



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO MUNDIAL
DE OFTALMOMETRIA**

Segunda-feira, 15 de Novembro de 1982

Ilustres Senhores

1. Estou feliz de vos acolher neste Pátio de São Dâmaso a vós, participantes no 18º Congresso Mundial de Oftalmometria, que está a realizar-se nestes dias em Roma. Saúdo-vos a todos aqui presentes e, em vós, quero saudar os milhares e milhares de Oculistas e Oftalmometristas de todo o mundo por vós representados.

A vossa numerosa e significativa presença diz claramente não só quais são as disposições com que quisestes realizar esta visita ao Sucessor de Pedro, mas também com que empenho quereis desempenhar o vosso serviço em favor de tantos irmãos que sofrem deficiências no campo, tão delicado, da vista.

Sem entrar na consideração das características estritamente profissionais e técnicas da vossa actividade, que vão além da minha específica competência, não posso deixar de vos dirigir uma palavra de encorajamento a bem continuar o vosso esforço na busca de um serviço sempre mais qualificado e correspondente às exigências dos tempos e às conquistas da técnica moderna. É um trabalho, o vosso, às vezes ingrato, porque escondido nos laboratórios dos vossos Institutos, mas meritório de vivo apreço, especialmente quando ele é inspirado, para além de toda a consideração de ordem financeira e comercial, por sincero amor às pessoas que hão-de recorrer aos vossos serviços.

2. Um outro aspecto, pelo qual a vossa Federação é digna de ser apreciada, é o sentido da solidariedade. Não faltaram da vossa parte, neste últimos tempos, estes gestos humanitários, que as várias organizações da Federação de Oftalmologia realizaram em favor dos menos abastados.

Sejam recordadas as colectas que, por ocasião da festa de Santa Luzia, vossa celeste Padroeira, são promovidas entre os vossos membros com a finalidade de doar cães-guias aos cegos e de oferecer aos que sofrem deficiência visual o serviço gratuito dos exames da vista e os necessários óculos. Outros tantos gestos tão beneméritos repetiram-se por ocasião de calamidades naturais, como o desastroso terremoto no Friuli e o, ainda mais grave, na Irpínia. Nem posso esquecer o singular gesto por vós realizado há dois anos, quando quisestes colocar à minha disposição uma grande quantidade de óculos a serem enviados aos Países do Terceiro Mundo.

3. O Senhor assista sempre a vossa actividade e a torne meritória.

"Possas Ele iluminar os olhos do vosso coração" (*Ef 1, 18*), a fim de que saibais dar à vossa actividade como oculistas e oftalmometristas um carácter de generosa dedicação aos colegas de trabalho e aos irmãos que esperam de vós qualificadas intervenções, para que lhes seja corrigida e melhorada a capacidade visual. Com esta disposição de ânimo sem dúvida sabereis regenerar-vos interiormente em contacto com motivos e inspirações superiores, alcançados pela força da fé cristã.

A todos a minha especial Bênção Apostólica.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana